

Programa de Ação

JUNTOS SOMOS UM TODOS SOMOS UMinho

A atual complexidade da gestão das relações laborais – especialmente potenciada numa organização como a Universidade do Minho, transformada, presentemente, em fundação pública de direito privado, com mais de 2500 trabalhadores distribuídos por várias e diferentes carreiras e categorias, subordinados a regimes diversos (de direito público e de direito privado), de regulamentação das respetivas relações de trabalho, confere especial importância à constituição da Comissão de Trabalhadores, como parceira privilegiada da Universidade do Minho na prossecução da sua missão, enquanto titular, nos termos da legislação aplicável, de relevantes direitos de informação, de consulta e de pronúncia.

Na sequência do processo de criação da primeira Comissão de Trabalhadores da Universidade do Minho (CT-UMinho), entenderam alguns elementos do grupo constitutivo apresentar uma lista candidata às eleições que conduzirão à existência da referida comissão.

O caminho percorrido até aqui traduziu-se num processo longo, trabalhoso e, sobretudo, estimulante, que o grupo constitutivo assumiu com empenho e determinação, por considerar que uma Comissão de Trabalhadores é uma ferramenta inovadora e essencial para a nossa Universidade, enquadrada num modelo de gestão que se pretende participado, mas que apresenta uma forte lacuna de envolvimento dos trabalhadores.

Sendo coerentes com este propósito, foi nossa intenção criar dentro da Universidade mecanismos de democracia participativa para que a comissão a ser eleita possa efetivamente cumprir o seu papel de representante de todos os trabalhadores, dando a todos nós a faculdade de também podermos vir a ter uma voz ativa na forma como a nossa vida profissional é organizada.

A Comissão de Trabalhadores da Universidade do Minho (CT-UMinho) é um órgão democraticamente eleito, investido e dirigido pelo coletivo dos trabalhadores desta instituição.

Queremos ser a voz de todos os trabalhadores junto dos Órgãos de Governo da Universidade. Por isso, a CT-UMinho será constituída por docentes, investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão (TAG), com categorias profissionais diversas e que trabalham em diferentes Serviços e Unidades Orgânicas de Ensino e de Investigação. Só

assim poderemos ser capazes de envolver todas as pessoas que, diariamente, fazem a UMinho, dando voz às suas expectativas e preocupações, contribuindo para o crescimento e para o sucesso sustentado da nossa Universidade.

Defendemos, desde o início, a participação ativa de todos os trabalhadores, incluindo nesta lista docentes, investigadores e TAGs com diversas categorias profissionais que trabalham em diferentes Unidades Orgânicas de Ensino e de Investigação e Serviços Autónomos, para um empenhamento ativo e plural de todos.

Seremos firmes na defesa dos justos interesses dos trabalhadores, assim como colaborativos com todos os órgãos institucionais, tendo como objetivo uma UMinho de excelência, através da gestão e valorização dos seus Recursos Humanos, com particular atenção aos mecanismos de humanização das relações laborais.

Propomo-nos manter um diálogo construtivo com os Órgãos de Governo e Gestão da UMinho, assim como com todas as restantes organizações e associações representativas da Comunidade Académica, designadamente a Associação de Funcionários e a Associação Académica, de forma a participar diretamente na defesa dos interesses profissionais e dos direitos dos trabalhadores, nomeadamente no que respeita a:

- Reconhecimento e consagração estatutária, pela UMinho, da Comissão de Trabalhadores, como parceira institucional na prossecução da sua missão;
- Revisão do Regulamento Interno de Duração e Organização do Tempo de Trabalho;
- Revisão do Regulamento de Carreiras, Recrutamento e Contratação em Regime de Contrato dos TAGs;
- Criação de uma Unidade responsável pela Saúde e Segurança dos Trabalhadores da UMinho;
- Aplicação e revisão dos Regulamentos internos da UMinho;
- Reorganização de serviços;
- Estabelecimento do plano anual de férias,

Propomo-nos também a:

- Trabalhar para reforçar a cultura e a ação humanista da UMinho;
- Contribuir para melhorar a comunicação interna na UMinho;
- Promover uma Universidade inovadora através de um pensamento crítico e independente;
- Trabalhar com os órgãos da UMinho pelo reconhecimento do mérito dos trabalhadores da UMinho;
- Pugnar pela valorização das carreiras dos trabalhadores da UMinho (docentes, TAGs e investigadores);
- Contribuir, através da participação em grupos de trabalho, para a melhoria do modelo de Avaliação de Desempenho dos

trabalhadores da UMinho (SIADAP), dos regulamentos de Avaliação do Desempenho dos Docentes (RAD) e de Avaliação do Desempenho do Pessoal Investigador (RAPI);

- Incentivar a existência de um ambiente de trabalho acolhedor e gratificante para os trabalhadores da UMinho;
- Contribuir para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores da UMinho;
- Trabalhar por mais e melhores condições sociais a favor dos trabalhadores da UMinho;
- Promover a partilha dos problemas, dúvidas e sugestões dos trabalhadores da UMinho com a CT na construção de uma melhor UMinho, dar voz e ser parte ativa nas decisões e crescimento da UMinho através da adoção de um modelo de gestão participativo;
- Ter uma voz ativa na defesa das autonomias pedagógica e científica dos docentes, sem prejuízo das necessárias funções de coordenação;
- Contribuir para a resolução da problemática do progressivo envelhecimento do corpo docente e dos trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão;
- Cooperar e manter relações de proximidade com Comissões de Trabalhadores de outras instituições de ensino superior;
- Reforçar a representação dos Trabalhadores Técnicos, Administrativos e de Gestão no Conselho Geral e no Senado Universitário;
- Reforçar a colaboração com a AFUM, para potenciar a promoção do bem-estar dos membros da UMinho;
- Valorizar e motivar as pessoas que fazem parte da UMinho, promover o seu desenvolvimento profissional, pessoal e familiar e cuidar do seu bem-estar, profissional.

Procuraremos motivar a Comunidade Académica para a defesa dos interesses e direitos de todos, bem como para a sua valorização pessoal e profissional, sempre com uma atitude de diálogo aberto e sem preconceitos, privilegiando o espírito de colaboração e, sobretudo, a transparência no quadro das relações laborais.

Acreditamos que o sucesso da UMinho será tanto maior quanto a sua capacidade de envolver ativamente todas as pessoas que nela exercem a sua atividade.

Pedimos a todos um compromisso de envolvimento com este projeto, com os destinos de uma comunidade e de uma instituição onde passamos uma grande parte do nosso tempo e que tanta influência tem em cada aspeto das nossas vidas. Acreditamos que só esse compromisso nos permitirá trabalhar, por uma Universidade do Minho mais **Unida e Humanista**.